

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



E0563

**PALEOSSOLOS EM SISTEMAS DEPOSICIONAIS DESÉRTICOS DO CRETÁCEO:
SIGNIFICADO ESTRATIGRÁFICO E USO COMO PROXIES PALEOAMBIENTAIS**

Marjorie Montebeller (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Giorgio Basili (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Embora sejam pouco considerados nos estudos sedimentológicos e estratigráficos, os paleossolos são muito comuns nas sucessões sedimentares continentais e parálicas antigas e são elementos geológicos importantes e proveitosos por representarem "proxies" para as reconstruções paleoambientais e subdivisão estratigráfica de espessas sucessões sedimentares. Assim, essa pesquisa tem como objetivo obter informações paleoclimáticas, paleomorfológicas, temporais e de aporte sedimentar, através da caracterização e classificação dos paleossolos; definição do relacionamento vertical com os sedimentos e os materiais parentais e da individualização dos principais processos que controlaram sua evolução. Foram estudados dois perfis de paleossolos cretáceos do Grupo Bauru, localizados perto de Echaporã (SP). Os paleossolos são separados na base e no teto sempre por superfícies erosivas produzidas por deflação eólica, as quais são cobertas por arenitos eólicos. Cada perfil de paleossolos representa um período de paleopedogênese dos depósitos eólicos, indicando assim fases de alternância entre ambientes desérticos, com deposição eólica, e ambientes de cerrado (savana), com formação de solos. Ademais, os dois paleossolos mostram pequenas diferenças que indicam variações nas condições de precipitação.

Sistemas desérticos - Paleossolos - Paleoclima